

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO**

Aplicação: 20/1/2008



**SELEÇÃO INTERNA PARA INGRESSO NO CURSO DE
FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) – 2008 DO CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (CBMDF)**

Caderno **A**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno A — coincide com o que está registrado em sua folha de resposta. Em seguida, verifique se ele contém cem itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.**
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.**
- 3 Não utilize lápis, lapiseira/grafite, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.**
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.**
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.**
- 6 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.**
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.**
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.**
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.**

AGENDA (datas prováveis)

- I 22/1/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/cfccfs2007.
- II 23 a 25, 28 e 29/1/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 13/2/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação dos candidatos aprovados pelos critérios de merecimento intelectual e antiguidade: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 35 – DEI/CBMDF, de 28/11/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX)61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/cfccfs2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 8 e de 17 a 20

Os *pit bulls* “do bem” e “do mal”

1 Nos últimos dias, uma série de ataques de cães da
raça *pit bull* reabriu a discussão sobre como tratar esses
animais. Em uma semana foram seis só no estado de São
4 Paulo. No mais violento, um aposentado de 75 anos foi
morto dentro de casa pelo próprio cão. Apesar da má fama
do *pit bull*, a Polícia Militar paulista adotou três animais
7 dessa raça no auxílio ao patrulhamento. Eles são usados para
procurar furtivos, controlar rebeliões em presídios e
dispersar brigas de torcida. A iniciativa da polícia paulista
10 foi criticada pelos que temem que ela encoraje a criação de
pit bulls, na contramão do que ocorre em outros países.

Época, n.º 486, 10/9/2007, p. 19 (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, que dizem respeito à compreensão e aos aspectos lingüísticos do texto I.

- 1 De acordo com o texto, os *pit bulls* ‘do mal’ são representados pelos três cães que a Polícia Militar paulista adotou.
- 2 O segundo aparecimento do artigo **os** no título do texto se relaciona ao fato de ocorrer uma elipse da expressão nominal *pit bulls* antes do termo ‘do mal’.
- 3 As aspas foram empregadas no título do texto para destacar expressões que surgiram no português como estrangeirismos.
- 4 A mesma regra gramatical que justifica a acentuação da palavra “série” se aplica à palavra “auxílio”.
- 5 Na linha 3, o verbo “foram” foi empregado com o sentido de **ocorreram** e está no plural porque concorda com o sujeito representado pelo numeral “seis”.
- 6 Segundo a tradição gramatical, a oração “um aposentado de 75 anos foi morto dentro de casa pelo próprio cão” (l.4-5) representa a voz passiva da seguinte oração: O próprio cão matou um aposentado de 75 anos dentro de casa.
- 7 O emprego das iniciais maiúsculas em “Polícia Militar” (l.6) justifica-se pelo fato de essa expressão ser formada por um substantivo comum, modificado por um adjetivo.
- 8 Na linha 9, as palavras “torcida” e “polícia” são exemplos de substantivos coletivos.

Texto II – itens de 9 a 20

1 Na **Revista da Folha** de domingo, há uma matéria sobre o desabamento nas obras do Metrô de São Paulo. Ainda não a li, mas o tema é muito interessante e acredito
4 que foi tratado de forma digna.

Em uma parte da matéria, há um texto sobre cães farejadores, que trabalham com os bombeiros no resgate.
7 Nem preciso escrever sobre a importância e o valor desses cães.

Quando estava no Japão, assisti a um programa
10 sobre cães que ajudam humanos. Mostraram um cão que ajudava uma senhora idosa. Mas o cão também foi ficando velho e precisava de remédios e cuidados especiais.
13 A senhora não podia cuidar dela mesma e do cão, daí ela teve que entregá-lo ao centro de treinamento de cães. Filmaram a cena.

16 Eu admito que chorei muito quando vi. Descrever com palavras não é tão emocionante quanto as imagens. Lembrei dos meus cães, que não são assim tão espertos, mas... Bom, se você tem um cão ou outro bicho, sabe o que quero dizer.

Internet: <www.spoilerproof.wordpress.com> (com adaptações).

Com relação ao texto II, julgue os itens que se seguem.

- 9 O tema a que se refere o autor, no primeiro parágrafo do texto, diz respeito à relação emocionante entre os cães e os humanos.
- 10 A palavra “digna” pode ter suas sílabas separadas corretamente da seguinte maneira: di-gna.
- 11 Na expressão “cães farejadores” (l.5-6), o adjetivo foi empregado em sentido conotativo, fazendo referência a uma propriedade dos cães em geral.
- 12 O texto trata, no segundo parágrafo, do valor financeiro dos cães de raça.
- 13 O termo “daí” (l.13) introduz a consequência do fato de a senhora não poder cuidar de si mesma e do cão.
- 14 A oração “Filmaram a cena” (l.15) tem sujeito indeterminado.
- 15 Na oração “quando vi” (l.16), a conjunção denota lugar.
- 16 No último parágrafo do texto, a palavra “tão” serve, ao mesmo tempo, para intensificar uma qualidade e para estabelecer uma comparação entre elementos.

Julgue os itens abaixo com referência aos textos I e II.

- 17 Pela comparação entre os dois textos, pode-se entender que todos os cães farejadores são da raça *pit bull*.
- 18 No texto I, a palavra “cães” (l.1) foi substituída, na linha 3, por “animais”. No texto II, a palavra “bicho” (l.19) se refere, de forma não pejorativa, a qualquer animal de estimação, incluindo os cães.
- 19 Ambos os textos abordam o trabalho dos cães junto aos seres humanos.
- 20 Quanto à forma, o texto II se distingue do texto I por apresentar verbos em primeira pessoa do singular.

A Polícia Federal prendeu seis integrantes de uma quadrilha que fabricava e fornecia munição para facções criminosas em diversas favelas do Rio. Recentemente, os bandidos venderam mais de 100 caixas de balas, algumas de calibre 30, utilizadas em metralhadoras antiaéreas, para traficantes do Complexo do Alemão, apesar da presença da Força Nacional na comunidade.

Jornal do Brasil, 20/12/2007.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência do tema por ele focalizado, julgue os itens que se seguem.

- 21 Na atualidade, o narcotráfico atua em escala mundial, não se restringido a determinadas regiões ou a alguns poucos países.
- 22 Embora pouco lucrativo, o tráfico de drogas ilícitas amplia cada vez mais o número de pessoas que dele participam.
- 23 Há relação entre aumento do consumo de drogas ilícitas e o tráfico que o abastece.
- 24 Em geral, o narcotráfico não faz uso de métodos violentos, justamente para não perder clientela.
- 25 É nas favelas e nas regiões urbanas periféricas que se concentra a totalidade do consumo de drogas ilícitas.
- 26 Tráfico de drogas e contrabando de armas costumam manter relações de cooperação.
- 27 Facções rivais de traficantes entram em guerra na defesa de seus interesses, em geral, pelo controle de determinadas regiões.
- 28 Por suas características, o narcotráfico enquadra-se na denominação de crime organizado.
- 29 Na busca de armas, quadrilhas vêem como alvo a ser atacado até mesmo unidades das Forças Armadas.
- 30 Até o momento, não se tem notícia de ataques de criminosos a helicópteros policiais em operação no Rio de Janeiro, apesar de o texto mencionar metralhadoras antiaéreas.
- 31 Segundo o texto, a presença da Força Nacional em favelas cariocas inibe integralmente a ação dos criminosos.

Para muitas crianças brasileiras, viver é um grande desafio. Na figura de desnutrição, infecções e ausência de assistência médica adequada, a morte ronda os cerca de 27 milhões de meninos e meninas que ainda encontram-se abaixo da linha da pobreza. O risco de não chegar à idade adulta tem etnia e endereço certos: índios, negros e moradores da região do semi-árido são os mais vulneráveis à mortalidade. Nas duas últimas décadas, a taxa de óbitos em cada mil nascidos vivos apresentou queda expressiva: 64% entre 1980 e 2006, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O direito à vida, porém, não chegou para todos.

Correio Braziliense, 10/12/2007, p. 8.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema que ele aborda, julgue os itens a seguir.

- 32 Embora possam estar corretos, os dados do texto não foram produzidos por instituição oficial.
- 33 A diarreia é um dos mais conhecidos fatores de mortalidade infantil.
- 34 Precárias condições de alimentação e de saneamento básico atingem grande número de crianças brasileiras e, não raro, levam-nas à morte.
- 35 Por viverem mais livres e em contato com a natureza, crianças indígenas praticamente não ficam expostas aos riscos da morte prematura.
- 36 Medidas simples, como o uso adequado do soro caseiro, podem salvar a vida de crianças em situação de risco.
- 37 Nos últimos anos, diz o texto, tem aumentado muito o índice de mortalidade infantil no Brasil.
- 38 No Nordeste, a chance de uma criança morrer prematuramente é maior do que no Sul e no Sudeste.
- 39 Programas de vacinação em massa, como o das gotinhas contra a paralisia infantil, têm obtido considerável êxito no Brasil.
- 40 O texto conclui que o Brasil deixou de ser um país com grandes desigualdades sociais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Relativamente à segurança nas atividades de salvamento, julgue os itens a seguir.

- 41** Para que uma atividade de salvamento seja realizada de maneira segura, o socorrista precisa ter controle de suas emoções, da situação, dos materiais e das vítimas. Além disso, ele precisa executar as atividades com convicção e dispor os materiais em local seguro e de fácil acesso.
- 42** Corda a ser empregada em operação de salvamento deve ser inutilizada quando tiver suportado carga ou impacto violento ou sobrecarga (força superior à carga de trabalho), quando apresentar, durante a inspeção, grande desgaste na capa ou estiver com a alma danificada e quando tiver entrado em contato com reagentes químicos.

Julgue o item abaixo, relativo às características individuais necessárias para se compor uma equipe de resgate.

- 43** O trabalho de resgate exige do bombeiro, além de características como preparo físico, motivação, controle sobre o medo, bom comportamento, e sensibilidade, principalmente elevado nível de formação no ensino formal.

A respeito de nós, julgue os seguintes itens.

- 44** Os nós empregados nos pontos de fixação são aqueles que servem como base principal de uma ancoragem, como, por exemplo, o nó volta do fiel, o nó direito; os nós oito e nove, o nó de botão simples, o nó *prusik*; e o nó *marchand*.
- 45** O nó volta do fiel e o nó meia-volta com volta do fiel são exemplos de nós que mais acarretam enfraquecimento das cordas, com percentual de até 75%, enquanto o nó volta do fiador e o nó balso do calafate são exemplos dos que menos acarretam enfraquecimento, com percentual de 45%.
- 46** Como o nó nove possui uma volta a mais que o nó oito, considerado um nó idôneo, é ideal para fixar cordas submetidas a grandes cargas ou a choques bruscos, devido a sua excelente capacidade de absorção de energia. Esse tipo de nó é o ideal para fixar, por exemplo, cordas estáticas, apesar de produzir uma perda de 30% na resistência da corda.
- 47** Como o nó pescador duplo é difícil de ser desfeito, ele é indicado para emendar cabos de diâmetros diferentes, mesmo gerando uma perda de 44% na resistência da corda.
- 48** Em comparação ao nó sete, o oito direcionado é mais vantajoso, pois é mais resistente e muito mais fácil de memorizar, apesar de ambos terem desempenho e aplicação idênticos.

Em relação à importância do comando único e às responsabilidades básicas do comandante de operações, julgue os itens que se seguem.

- 49** Na ausência de comando único, geralmente não há uma coordenação central e a operação torna-se anárquica.
- 50** Toda a responsabilidade pelo comando da operação é do comandante de operações, de quem se exige o controle de todas as ações na cena do incidente e se espera uma postura muito mais operacional do que estratégica.

- 51** Uma das vantagens de haver um comando central é o fato de ele estabelecer um esquema de trabalho que delimita claramente os objetivos e as funções de cada membro da equipe na cena de emergência.

- 52** A falta de um comando único geralmente produz múltiplos comandos, e cada profissional de comando, com um plano diferente. Nesses casos, os profissionais geralmente fixam-se em um local e competem entre si, emitindo ordens conflitantes.

Considerando que, para fins de salvamento, poço é qualquer orifício (buraco) de área restrita — por exemplo, cisterna, buraco de poste e bueiro —, também chamado de espaço confinado, julgue o item a seguir, relativo a técnica de salvamento em poço.

- 53** Se uma guarnição de salvamento, composta por um chefe e quatro auxiliares, tivesse de salvar um adulto em um poço de profundidade superior a 6 metros, os principais problemas que essa guarnição poderia enfrentar seriam os seguintes: iluminação na parte interna do poço; presença de líquido no fundo do poço (água, esgoto etc.); espaço reduzido para trabalhar na área interna do poço; presença de animais (peçonhentos ou não) em seu interior, assim como existência de gases nocivos.

No que concerne aos atributos e às responsabilidades do socorrista e ao socorro, julgue os itens subseqüentes.

- 54** O socorrista deve tanto utilizar os equipamentos de proteção individual quanto controlar o local do acidente, de forma a proteger a si mesmo e a sua equipe, bem como o paciente, prevenindo, ainda, a ocorrência de outros acidentes.
- 55** É denominado consentimento implícito a autorização fornecida por terceiro que esteja no local do acidente e fora de perigo, para que uma vítima inconsciente, gravemente ferida e(ou) desorientada seja atendida. Esse tipo de consentimento também ocorre quando a vítima é menor de 21 anos e(ou) não pode tomar decisão sozinha.
- 56** No Brasil, a omissão de socorro é infração prevista na legislação de trânsito, que ampara o bombeiro e o policial, no atendimento a uma vítima que se negue a receber o socorro.
- 57** Cabe ao socorrista conseguir um acesso seguro ao paciente e utilizar os equipamentos necessários para a situação de socorro específica, bem como realizar a identificação dos problemas por meio das informações obtidas no local e pela avaliação do paciente.
- 58** No nível de atendimento pré-hospitalar móvel secundário, o socorro é realizado na área de urgência, e a vítima é transportada posteriormente para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao Sistema Único de Saúde.
- 59** As chamadas de emergência transformam-se em ocorrência, nas quais devem constar as seguintes informações: local do acidente (com pontos de referência), tipo de emergência, número de vítimas, estado das vítimas e ações já empreendidas.

60 No momento em que chegar ao local do evento, o socorrista deve avaliar a situação da emergência e, antes de agir, deve observar, principalmente, a situação, seu potencial de risco e medidas a serem adotadas. Em seguida, ele deve reportar, de forma dinâmica e o mais brevemente possível (via rádio), os seguintes dados: local exato da ocorrência; tipo de ocorrência; riscos potenciais; número de vítimas; gravidade das vítimas; necessidades de recursos adicionais; hospital para o atendimento.

61 A segurança no local da ocorrência deve ser feita pelo socorrista, que deve adotar cuidados como estacionamento adequado da viatura de emergência, gerenciamento dos riscos, isolamento e sinalização desse local. A viatura deve ficar, no mínimo, a 10 m da área onde houve o acidente, de forma a servir como anteparo, proporcionando maior segurança à guarnição de serviço e às vítimas envolvidas no sinistro.

Em relação a avaliação e socorro a vítimas de acidente, julgue os itens que se seguem.

62 Considere que, durante uma colisão, o motorista de um dos caminhões envolvido no acidente seja arremessado para fora do veículo, ficando inconsciente. Nessa situação, o socorrista deveria, antes de mais nada, realizar a avaliação inicial da vítima, que consiste em identificar e corrigir, de imediato, problemas que ameaçam a vida em curto prazo, que são: avaliação das vias aéreas e da coluna cervical, da respiração e da circulação, nessa ordem.

63 Se, em um acidente de trânsito, o motorista de um caminhão, durante a colisão, fosse arremessado para fora do veículo, caberia ao socorrista, no momento em que realizasse a avaliação inicial da vítima, começar avaliando a capacidade de resposta do paciente, ou seja, se a vítima se encontrava Alerta, se ela emitia resposta Verbal, se respondia a estímulo da Dor, ou se estava Inconsciente/sem resposta (AVDI). Em seguida ele deveria avaliar a permeabilidade das vias aéreas e estabilizar, manualmente, a coluna cervical do paciente, para, só depois disso, avaliar a respiração, usando a técnica do Ver, Ouvir e Sentir (VOS). Após essa fase, ele deveria verificar a circulação do paciente, avaliando o pulso carotídeo, verificando também a presença de hemorragias e a perfusão (se o socorrista dispusesse de um oxímetro de pulso, neste momento ele deveria empregá-lo, a fim de avaliar a pulsação, bem como a real necessidade de oxigênio da vítima). Por fim, o socorrista deveria classificar o paciente na escala CIPE.

64 Considere a seguinte situação hipotética. Pedro, passageiro de um dos veículos envolvidos em uma colisão, ficou preso às ferragens do carro. Durante o atendimento prestado a ele na cena de emergência, Pedro, a cada tentativa de retirá-lo do veículo, reclamava de estar sentindo muita dor no tórax, em virtude de haver uma lesão grave no local. Além disso, ele precisou tomar oxigênio, devido a uma severa dificuldade para respirar. Nessa situação, o socorrista que o atendeu deveria classificá-lo como instável, considerando-se a escala CIPE.

65 Um paciente que tenha sido arremessado para fora do veículo durante uma colisão e que tenha permanecido inconsciente durante todo o atendimento dos bombeiros deve passar por uma avaliação física detalhada no local do acidente, por um período de 7 a 10 minutos, e em seguida, ser transportado a um hospital.

66 Considere a seguinte situação hipotética. Uma vítima de acidente de trânsito, assim que começou a ser atendida pelos bombeiros, reclamou de dor de cabeça e náuseas, tendo vomitado no momento em que se tentava retirá-la do veículo. Essa vítima não apresentava nenhum ferimento aberto, mas sangrava pelo nariz. Após ser colocada no helicóptero, foi observado que suas pupilas estavam desiguais e que havia um líquido claro saindo do seu ouvido direito. Além disso, a vítima começou a reclamar que não conseguia enxergar direito. Nessa situação, o socorrista deve suspeitar de lesão cervical associada ao acidente e adotar os procedimentos apropriados para atendimento pré-hospitalar do paciente.

No que diz respeito a combustão, julgue os itens a seguir, considerando o Manual de Combate a Incêndio do CMBDF.

67 Na medida em que uma fonte de calor — que pode ser um fósforo aceso, uma fagulha ou um corpo aquecido — aproxima-se de uma substância qualquer (matéria), inicia-se uma reação química entre essa substância e o oxigênio presente no ar (combustão), o que aumenta gradualmente a compressão das camadas de elétrons mais externas da matéria em reação, até que ela se desestabilize ionicamente, provocando a quebra das moléculas, antes estáveis, liberando radiação sob forma de luz e calor.

68 A decomposição térmica é o processo pelo qual as moléculas que compõem uma substância são quebradas em outras moléculas ou átomos, em decorrência da ação do calor.

69 A maioria dos combustíveis sólidos e líquidos, quando sofre pirólise, passa ao estado gasoso, antes de sua ignição. Logo, é possível afirmar que, para sofrer combustão, esses combustíveis devem estar na fase gasosa.

70 A energia necessária para iniciar uma reação química, denominada energia de ativação, é a energia máxima para fazer com que o material combustível entre em pirólise. Essa quantidade de energia varia conforme o material combustível e, por esse motivo, via de regra, quanto melhor for a mistura (combinação) entre o ar e o combustível, maior será a energia necessária para iniciar a combustão e mais fracamente ocorrerá a queima.

Quanto ao tetraedro do fogo, julgue os itens seguintes.

71 Tetraedro do fogo é a combinação do combustível com o oxigênio, na presença de uma fonte de calor, em uma reação química em cadeia, que resulta na liberação de energia em forma de luz e mais calor e no lançamento de outros produtos químicos.

72 Quando um combustível líquido armazenado em um tanque metálico é aquecido por uma fonte de calor externa, ocorre a distribuição do calor por todo o volume desse combustível. No momento em que esse combustível está totalmente aquecido, não sendo possível a dissipação do calor recebido para o ambiente, há um aumento de temperatura capaz de fazer que o líquido entre em ebulição e atinja o ponto de auto-ignição.

- 73** O ponto de ignição, também chamado de *flashpoint*, é atingido quando os vapores liberados pelo material combustível sólido ou líquido entram em ignição em contato com uma fonte externa de calor. Quando essa fonte é afastada, as chamas não se mantêm, pois a quantidade de vapores combustíveis liberada é muito pequena, sendo, portanto, insuficientes para mantê-las.
- 74** A auto-ignição de um determinado material combustível ocorre quando as condições do ambiente propiciam um aquecimento gradual desse material, permitindo a liberação dos vapores em uma concentração apropriada à sua inflamação. Dessa forma, na presença de uma fonte externa de calor (chama ou fagulha), a combustão ocorre imediatamente e o combustível continua a queimar, mesmo que a fonte de calor seja afastada do material.
- 75** A velocidade da queima de um combustível depende de dois fatores: da capacidade do combustível de combinar-se com o oxigênio sob a ação do calor, o que caracteriza sua combustibilidade, e da concentração disponível de material combustível para a queima; assim, quanto maior for a concentração do combustível exposta ao calor, mais difícil será alcançar a sua ignição e, conseqüentemente, maior será a energia de ativação necessária para fazê-lo entrar em combustão. Dessa forma, é mais fácil queimar um cabo de madeira de 1,5 m de altura que um tronco de árvore da mesma madeira de 30 m de altura.

Incêndio atinge três casas em Brasília

Um incêndio, atingiu três casas geminadas em quadra da Asa Sul, área nobre de Brasília. Em poucos minutos, o fogo se alastrou. De longe os vizinhos podiam observar as chamas. “Ouvi uns estouros que pareciam umas bombinhas. O fogo começou a subir e passou da primeira casa pra segunda e depois pra terceira”, contou uma dona de casa.

O batalhão da Asa Sul atendeu a ocorrência com cinco carros, mas o equipamento não foi suficiente. A solução foi chamar o reforço do quartel do Palácio do Planalto.

Os bombeiros tiveram dificuldade para estacionar o carro-pipa e levaram mais de uma hora para apagar o fogo. “O fato de os moradores colocarem estacas e pedras para impedir o acesso de outros veículos acabou impedindo o acesso dos próprios bombeiros para fazerem o salvamento”, observou um policial do Batalhão de Trânsito.

Ninguém ficou ferido no incêndio. As causas do acidente, bem como o local onde o fogo começou, só serão identificados após resultado da perícia. “Quando nós chegamos, o ponto em cima da casa estava em chamas e nós iniciamos o combate, mas ainda não temos condições de informar de onde veio o fogo ou se o fogo passou de uma casa para a outra”, disse o comandante da operação.

Segundo os bombeiros, muitos móveis queimaram nas casas atingidas.

Internet: <www.g1.globo.com/Noticias> (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 76** Os estouros ouvidos pelos vizinhos após a propagação do fogo foram causados por explosão de fumaça. Para que esse tipo de explosão ocorra bastam somente 13% de monóxido de carbono (CO) em um ambiente com calor. Isso acontece porque a faixa de inflamabilidade (explosividade) do CO fica entre 4% e 75% do volume total do recinto, a qual é muito maior que a do gás liquefeito de petróleo e quase tão alta quanto a do acetileno e do hidrogênio, considerados gases muito explosivos.

- 77** Como a transferência de calor de um corpo para outro ou entre áreas diferentes de um mesmo corpo é influenciada tanto pelo tipo de material combustível que está sendo aquecido quanto pela capacidade do material combustível de manter a sua temperatura, assim como pela distância da fonte de calor até o material combustível, em virtude da rápida propagação do fogo, é correto inferir as casas atingidas pelo incêndio referido no texto eram construídas de material com elevada faixa de inflamabilidade, já que o fogo se alastrou rapidamente.
- 78** Com base nas informações apresentadas no texto, é correto afirmar que a transferência do calor entre as casas em questão, que eram geminadas, deu-se, principalmente, pela radiação térmica, que é a transferência de calor por meio de ondas eletromagnéticas, que se deslocam em todas as direções, em linha reta e à velocidade da luz, a partir da chama inicial.
- 79** Considerando-se que o socorro da 1.ª CRI, que atendeu a ocorrência, é composto por uma unidade tática de emergência (UTE), uma unidade de resgate e salvamento avançado (URSA) e um auto-serviço de extinção (ASE), torna-se clara a necessidade de solicitar o reforço do quartel do 1.º Batalhão de Incêndio (1.º BI), situado próximo ao Palácio do Planalto, para auxiliar no combate ao incêndio nas três residências. Além disso, é correto afirmar que o processo de extinção do fogo no local foi por meio do resfriamento, que consiste no combate ao sinistro por meio da retirada do calor envolvido no processo de combustão, reduzindo-se a temperatura do incêndio a limites abaixo do ponto de ignição dos materiais combustíveis existentes.
- 80** É possível inferir que o processo de extinção do fogo no local se deu por meio do emprego da água, principal agente extintor utilizado pelos bombeiros, haja vista a sua disponibilidade na natureza e a sua eficiência no combate ao fogo, decorrente de suas propriedades físicas e químicas.

De acordo com o Decreto Federal n.º 4.346/2002, é manifestação essencial de disciplina

- 81** a correção de atitudes.
- 82** a dedicação ao serviço operacional.
- 83** a colaboração obrigatória para a disciplina coletiva e para a eficiência das Forças Armadas.
- 84** a obediência pronta às ordens dos superiores hierárquicos.

Conforme o Decreto Distrital n.º 23.317/2002, e suas posteriores alterações, que manda aplicar o Regulamento Disciplinar do Exército ao CBMDF, julgue os itens seguintes.

- 85** Os oficiais, subcomandantes de OBMs, podem punir disciplinarmente os que estiverem sob suas ordens.
- 86** Os oficiais superiores, chefes de subseções do Estado-Maior Geral (EMG), podem punir disciplinarmente os que estiverem sob suas ordens, ainda que eventualmente.
- 87** O chefe do Estado-Maior Geral pode punir disciplinarmente os que estiverem sob suas ordens.
- 88** O comandante-geral do CBMDF pode punir disciplinarmente a todos os bombeiros militares do CBMDF, estejam eles na ativa ou sejam reservistas e reformados.

Considerando o Decreto Distrital n.º 21.361/2000, alterado por meio do Decreto Distrital n.º 23.015/2002, julgue os itens subseqüentes.

- 89** A manutenção dos hidrantes urbanos deve ocorrer mediante ações conjuntas da concessionária de água e esgoto com o CBMDF, mediante convênio.
- 90** Compete à companhia ou empresa concessionária de água e esgoto a instalação e a substituição dos hidrantes urbanos no DF.
- 91** Cabe ao escritório da Associação Brasileira de Normas Técnicas do DF elaboração de norma técnica para hidrantes urbanos utilizados nessa unidade da Federação.
- 92** A instalação dos sistemas de proteção contra incêndio e pânico deve ser realizada por profissionais ou empresas contratadas pelo CBMDF por meio de licitação.

Em 23 de agosto de 2007, o governador José Roberto Arruda decretou estado de emergência no DF, após ter sobrevoado a área do incêndio no Parque Nacional de Brasília, também conhecido como Água Mineral.

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir, considerando o que dispõe a Lei Federal n.º 7.479/1986, alterada pelas Leis Federais n.º 10.486/2002 e 11.134/2005.

- 93** O militar que, na data de publicação do referido decreto, tivesse gozado uma licença especial de 6 meses de afastamento e que iniciasse as férias na data dessa publicação, teria o seu afastamento total do serviço interrompido e deixaria de gozar, na época prevista, o período de férias a que tivesse direito, respectivamente, sendo registrado tal fato em seus assentamentos.
- 94** O militar que já estivesse em gozo de férias não poderia ter o seu afastamento total do serviço interrompido em virtude desse decreto.
- 95** O militar que, na data de publicação do decreto, já tivesse encerrado o gozo de 30 dias de licença para tratamento da saúde própria e que tivesse obtido, na mesma data, gozo de licença especial por um período de apenas 2 meses poderia ter o seu afastamento total do serviço interrompido.
- 96** O militar que já tivesse gozado um mês de licença especial, assim como o que tivesse de licença para tratar de interesse particular por igual período, não poderia ter o seu afastamento total do serviço interrompido antes do término da referida licença, que é de 6 meses, em virtude desse fato.

Ainda com base na Lei n.º 7.479/1986 e suas alterações, julgue os próximos itens.

- 97** Se a sogra de um bombeiro-militar do CBMDF, com 47 anos de idade, viúva ou solteira, que viva sob o mesmo teto do referido bombeiro e sob a sua dependência econômica, declarada à corporação em fevereiro de 2002, precisasse realizar uma cirurgia oftalmológica em um dos hospitais contratados pelo CBMDF em dezembro de 2007, ela teria direito a assistência médico-hospitalar, por ser dependente do bombeiro em questão.
- 98** Se, em 10 de dezembro de 2007, a ex-esposa de um bombeiro-militar do CBMDF, que se separou dele em janeiro de 2001 e que tenha direito à pensão alimentícia para si, em virtude de uma sentença transitada em julgado, fizer uma cirurgia ortopédica em um dos hospitais contratados pelo CBMDF, o referido bombeiro ficará obrigado a realizar a indenização de, no máximo, 60% do valor da despesa relativa à ex-esposa, para o Fundo de Saúde do CBMDF, em decorrência da prestação da assistência nessa área, já que ela é considerada sua dependente legal, para os efeitos de assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, psicológica, odontológica e social, enquanto não contrair um novo matrimônio, considerando-se que a separação supracitada tenha sido declarada à Corporação no mesmo mês e ano.
- 99** Se um bombeiro-militar inativo do CBMDF, ou um pensionista desse bombeiro, independentemente do lugar onde estivesse residindo, resolvesse, por vontade própria, deixar de realizar, no mês de agosto de 2007, a contribuição relativa à assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, psicológica, odontológica e social, que é de 2% a.m., ele poderia fazê-lo por meio de um requerimento ao diretor de inativos e pensionistas, a fim de formalizar a solicitação.
- 100** Se um bombeiro-militar inativo do CBMDF tivesse sido internado em um hospital, no dia 2 de julho de 2007, em decorrência de uma prescrição médica, a ele seria fornecido o transporte ao referido hospital, nos termos da legislação federal e da regulamentação do governo do DF.